

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ELAINE DE ANDRADE ARAÚJO
JOSÉ EMMANUEL DINIZ MOUTINHO
JUNIOR
HERICA CARLA BARRETO TAVARES
JOSENILDO BARBOSA GOMES
JUSSARA TEJO DEODATO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER**

RECIFE
2024

ELAINE DE ANDRADE ARAÚJO
JOSÉ EMMANUEL DINIZ MOUTINHO
JUNIOR
HERICA CARLA BARRETO TAVARES
JOSENILDO BARBOSA GOMES
JUSSARA TEJO DEODATO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira
Félix

RECIFE
2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

A883

Atuação do enfermeiro na atenção primária da violência contra a
mulher / Elaine De Andrade Araújo... [et al.]. - Recife: Edição do
Autor, 2024.

23p. : il. color.

Orientador(a): Esp. Lênio José de Pontes Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Curso de Graduação em Bacharel em Enfermagem, 2024.

Inclui Referências.

1. Violência contra a mulher. 2. Enfermeiro. 3. Atenção primária. I.
Araújo, Elaine De Andrade. II. Centro Universitário Brasileiro - Unibra.

CDU: 616-083

ELAINE DE ANDRADE ARAÚJO
JOSÉ EMMANUEL DINIZ MOUTINHO
JUNIOR
HERICA CARLA BARRETO TAVARES
JOSENILDO BARBOSA GOMES
JUSSARA TEJO DEODATO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de
2024. NOTA: _____

*Dedicamos esse trabalho a nossos
pais.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar queremos agradecer a Deus porque até aqui tem nos ajudado, nos momentos de dificuldade que tivemos foi o Senhor que sempre esteve conosco e não nos deixou cair e nem desistir em meio a tantas lutas.

Ao nosso orientador por ter desempenhado tal função com excelência, por ter nos ajudado a desenvolver esse trabalho da melhor forma não somente para nosso crescimento profissional, mas também para o crescimento pessoal.

Aos nossos pais e familiares por sempre ser nosso alicerce em todos esses anos de faculdade, por todo incentivo e por ter lutado com a gente por essa formação.

E a todos que nos ajudaram nessa caminhada.

*“Os sonhos não determinam o lugar que
você vai estar, mas produzem a força
necessária para o tirar do lugar em que
está.”*

(Augusto Cury)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
3.1 Violência contra a mulher.....	09
3.2 Acolhimento a vítima.....	09
4 RESULTADO DISCUSSÃO.....	16
4.1 As vítimas de violência doméstica.....	11
5 CONSIDERAÇÃO FINAL.....	21
6 REFERÊNCIA.....	22

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. VIOLÊNCIA CONTRA ⁷A MULHER

ELAINE DE ANDRADE ARAÚJO
JOSÉ EMMANUEL DINIZ
MOUTINHO JUNIOR
HERICA CARLA BARRETO
TAVARES
JOSENILDO BARBOSA GOMES
JUSSARA TEJO DEODATO

Resumo: A enfermagem para as mulheres em violência ainda é de difícil na Atenção Primária à Saúde, o vem mais agravando é a dificuldade que envolve violência. A saúde que atua na Atenção Primária à Saúde indentifica a violência contra as mulheres. A maioria da população sente que a violência contra a mulher aumentou. A violência contra a mulher no Brasil vem sendo um proplema serio no país. A violência contra a mulher ainda continua fazendo parte do nosso contidiano e nossa realidade que vem assombrado o gênero feminino, causando nas mulheres danos fisicos e psicológicos, chegando atédestruir sua vida e diminuindo sua qualidade de vida.

PALAVRA CHAVE: Violência contra a mulher; Enfermeiro; Atenção primária.

¹ Professor da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E-mail: hugo.christian@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A violência tem representando um problema histórico, social, sendo um problema de da comunidade. A violência física contra a vem sendo um grande problema, tratando-se de um problema de saúde global com proporções endêmicas.

O enfermeiro deve elaborar um plano estratégico para o enfrentamento e prevenção de uma ocorrência contra a violência na vida da mulher. Destaca-se assim a importância da atuação do enfermeiro/a. A produção do conhecimento na Enfermagem visa fortalecer e esclarecer os conceitos, definições de ações e elaborar estratégias de gestão relativas à temática violência de gênero.

Os profissionais em serviços da saúde tem um papel fundamental que identifique a violência que vem sendo sofrida pela vítima, na maioria das vezes o primeiro lugar que as vítimas procura é o profissional da saúde, sendo assim o profissional terá o primeiro contato tendo que prestar os cuidados necessários para com ela.

A violência atinge a vida da vítima, causando danos físicos e psíquicos, diminuindo a qualidade de vida, comprometendo sua habilidade, realização de tarefas simples no dia a dia.

A violência é o uso de força física ou de poder, contém ameaças ou mesmo a prática da violência física, contra si ou com outra pessoa, que vem resulta em morte, danos psicológicos. A violência contra a mulher se caracteriza qualquer ação que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, dano moral ou patrimonial.

2 DELIAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo aborda o tema central Atuação do enfermeiro na atenção primária. Violência contra a mulher. Para atingir os objetivos propostos, optou por uma pesquisa bibliográfica. Serão coletados nas bases científicas Quais são as atribuições do enfermeiro no que tange a assistência da mulher vítima da violência. As palavras-chave utilizadas na busca nas plataformas foram violência contra mulher; atenção primária à saúde; enfermagem primária; cuidados de enfermagem. os tópicos serão divididos em alguns temas que irão abordar: Acolhimento à vítima; violência contra a mulher; As principais vítimas de violência ; As vítimas de violência domésticas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A violência contra as mulheres no dias atuais é tratado como algum problema de saúde, porém tem que ser estudo os impactos e as consequências que caísa na vidas das vítimas.

A central única que atende mulheres vítimas de violência, o 180, inclui também Disque Direitos Humanos no número 100, que atende denúncias de violência contra crianças e adolescentes, LGBT, idosos, pessoas em situação de rua e com deficiência entre outros. O Disque 100, também tem acesso pelo aplicativo dos Diretos Humanos Brasil.

A atenção básica de saúde é uma área da saúde que tende realizar um atendimento que possa atender as mulheres que foram vítimas violências. O Programa de

Assistência Integral à Saúde da Mulher possibilitar o acolhimento da violência junto com as grandes demandas a que se referem a mulher.⁹

As dificuldades encontradas pelos enfermeiros ao longo desse processo são os silêncios dessas vítimas durante as consultas, questão que essas mulheres que foram violentadas como dependência, submissão e medo.

3.1 Violência contra a mulher

A violência contra a mulher faz parte do cotidiano de algumas cidades não importar o tamanho que elas sejam, é um fenômeno que é silenciado por vários tempos, que é tratado sem importância alguma.

Podemos afirmar com isso que, a violência destrói a alma, os sonhos, acabando até com sua dignidade. Com tudo essa atitude os índices de estatística que as vítimas que são agredidas revelam as agressões quando chegam ao extremo.

É muito comum para as mulheres viver no silêncio por medo de denunciar as agressões que vem sofrendo nas maiorias das vezes pelos filhos ou pelo companheiro e sofrem caladas. Um dos piores problemas enfrentados pelas vítimas de violência é o julgamento da sociedade.

Mulheres que sofrem violência são mais propensas a necessitar de serviços de saúde do que mulheres que não sofrem violência, e, em caso de danos permanentes à integridade física e à saúde mental, elas necessitam de tratamento continuado.

A violência pode ser praticada como uma ação coletiva, por exemplo, de políticas estatais de mutilação genital feminina ainda hoje praticada em alguns lugares. A ação coletiva de violência também pode ser praticada por organizações criminosas, como a rede de tráfico de mulheres para prostituição forçada.

3.2 Acolhimento à vítima

A violência, não necessariamente, precisa estar explícita no corpo da mulher para indicar situações de agressão. Antes de iniciar uma conversa, é preciso que o profissional esteja aberto ao diálogo, disposto a ouvir e acolher uma vítima.

O compromisso das instituições de saúde com o treinamento de seus profissionais, precisa ter elaboração de protocolos e informações sobre a rede de apoio, identificar casos e notificá-los, mas encaminhar as vítimas para o serviço mais adequado.

A vítima que vem sofrendo violência deve ter atendimento priorizado, que tenha a garantia de privacidade no seu atendimento e poder ter uma relação de confiança na área da saúde que irá lhe atender. O acolhimento com resposta positiva capaz de amenizar os sofrimentos às pessoas em situação de violência. É importante estar atento às comunicações para, realizar o procedimento correto. O enfermeiro estar atento aos sinais de alerta de violência, para realizar uma abordagem clínica centrado na pessoa.

A prevenção da violência pode ajudar no suporte de pessoas, famílias em situações de risco. Também, podem contribuir para que as pessoas compreendam o processo de violência em que vivem, analisar os possíveis caminhos para o enfrentamento e a resolução da situação de violência vivenciada.

4 Resultado e discussão

Dessa maneira, surgiram artigos, pesquisas elaboradas pela internet provenientes para base de dados pesquisadas, o quais foram lidas para a elaboração do conteúdo.

Autor	Ano	Tipo de estudo	Título	Objetivo	Resultado
SILVA RIBEIRO	2020	Estudo descritivo e de abordagem qualitativo	Violência contra a mulher na prática de enfermeira na atuação primária de saúde	Compreender como os enfermeiros atuam na atenção primária de saúde	A assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência ainda é de difícil abordagem no contexto na atenção primária à saúde, o que é agravado pela dificuldade da mulher revelar a sua própria violência.
FREITAS Et. Al.	2020	Estudo qualitativo e descritivo.	Percepção do atendimento em saúde no contexto de violência conjugal.	Percepção do atendimento em saúde no contexto de violência conjugal.	As mulheres em situação de violência conjugal revelam, que o adormecimento físico e mental oriundo da vivência da violência conjugal, procurava o

					surporte de rede de atenção a saude.
NETTO, Leônidas de Albuquerque; PEREIRA, Eric Rosa; TAVAES, Joyce Martins Arimeteia Branco; FERREIRA, Dennis de Carvalho; BTOCA, Pricilla Valladares.	2018	Estudo qualitativo e descritivo.	Atuação da enfermagem na conservação da saúde da mulher em situação de violência.	Analisar, pela ótica da teoria da enfermagem de LEVINE, o atendimento da enfermeira às mulheres que sofrem violência.	O presente artigo foi abordado em quatro ideia conservação de energia, integridade estrutural, pessal e social das mulheres.

4.1 As Vítimas de Violência Domestica

A violência está presente nas relações homens e mulheres por falta de comunicação entre eles a relação tende. Reconhecer os sintomas de violência, a vítima procurar a atenção que é desenvolvida na Atenção Básica é um desafio, que vem sendo o múltiplo da violência, que se procura ajuda a pessoa na situação de violência.

é difícil salientar que na violência entre parceiros íntimos as mulheres têm em relatar a violência que vem sendo sofridas. Schraiber e d' Oliveira (2003) na sua tradução e adaptação na saúde em seus atendimentos.

É impossível compreender a problemática da violência contra a mulher se pensarmos nos homens somente como indivíduos abusivos em seu poder e violentos.

Nos casos de violências sofridas pelos homens, os profissionais de saúde é mais difícil à não serem considerados como potenciais sofrendores de agressão, em função das concepções de gênero presentes na sociedade.

O presente trabalho abordou o enfermeiro no atendimento em assistência a violência contra mulher, vem mostrando a importância desse profissional na atenção à saúde.

Esse tipo de assistência, não é fácil de ser realizada, visto que é um momento sofrido para a paciente, o que pode vir a dificultar a enfermagem no momento do acolhimento, que é onde realizamos a anamnese completa dessa paciente. Por esta razão, é importante que esse tipo de atendimento seja realizado por uma equipe multidisciplinar, para que aja uma melhor abordagem a essa mulher, nesse momento sofrido de sua vida. Esse foi o único quesito que os profissionais viram como dificuldade nesse tipo de assistência, que é a de não possuírem a presença de um psicólogo durante a assistência inicial a essa mulher.

REFERÊNCIA

NETTO, Leônidas de Albuquerque. MOURA, Maria Aparecida V. QUEIROZ, Ana Beatriz A. TYRRELL, Maria Antonieta R. BRAVO, María del Mar P. Violência contra a mulher e suas consequências.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço. Brasília : Ministério da Saúde. 8.ed. 2002:p.27. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf

Coelho BSE (org.). Atenção a homens e mulheres em situação de violência por parceiros íntimos. Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2015:298-317. Disponível em: <https://unasus-cp.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id>